

ÉTICA E ESTÉTICA: ENVOLVIMENTOS NA PROMOÇÃO DO CUIDADO GERONTOLÓGICO DE ENFERMAGEM
AESTHETICS AND ETHICS: INVOLVEMENT IN THE PROMOTION OF NURSING GERIATRIC CARE
ÉTICA Y ESTÉTICA: SUS APORTACIONES EN LA PROMOCIÓN DEL CUIDADO GERONTOLÓGICO DE ENFERMERÍA

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt¹, Ângela Cristina da Silva Borghi¹, Maria Helena Lenardt²

¹ Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bolsista do Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Paraná, Brasil.

² Doutora em Enfermagem. Professora Sênior do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR. Líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos na UFPR. Paraná, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Geriatria. Ética. Estética.

RESUMO: Trata-se de pesquisa bibliográfica que teve como objetivo levantar a produção técnico-científica relacionada à área da enfermagem sobre a ética, estética na promoção do cuidado gerontológico de enfermagem. Foram realizadas buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e no acervo da biblioteca da Universidade Federal do Paraná. O período pesquisado na base de dados foi do ano de 1990 ao atual, 2006. Os resultados apontaram quarenta e cinco (45) trabalhos das diversas fontes pesquisadas e classificadas como pesquisa ou reflexão. Verificou-se, com os resultados do estudo, um número significativo de teses (22,22%), demonstrando o interesse e produção meritória. Nesta temática, as produções enfocam a ética, em detrimento das referências da estética. Os envolvimento da ética e da estética na promoção do cuidado gerontológico de enfermagem são indispensáveis para o desenvolvimento de uma cultura de cuidado em enfermagem e para a sustentabilidade deste.

KEYWORDS: Nursing. Geriatrics. Ethics. Esthetics.

ABSTRACT: The objective of this bibliographic research is to increase the technical-scientific production in nursing about ethics, aesthetics, and their involvement in the promotion of nursing gerontology care. In order to collect data, bibliographic searches were carried out in the LILACS and MEDLINE databases, as well as in the stacks of the library of the Federal University of the Paraná, Brazil. The period searched in the databases was from 1990 to 2006. The research resulted in forty-five (45) studies being classified as research or reflections. Through these results, a significant number of Master's Dissertations (22.22%) were recognized, demonstrating the interest and importance of such production. Within this body of work these productions focus upon the theme of ethics, in detriment to the references to aesthetics. The involvement of ethics and aesthetics in the promotion of geriatric nursing care is indispensable for the development of a culture of care in nursing and for its sustainability.

PALABRAS CLAVE: Enfermería. Geriatria. Ética. Estética.

RESUMEN: Se trata de un estudio bibliográfico cuyo objetivo fue el de investigar la producción técnico-científica relacionada al área de la Enfermería, sobre la ética y la estética en la promoción del cuidado gerontológico. Para la investigación fueron realizadas búsquedas en las bases de datos LILACS, MEDLINE y en el acervo de la biblioteca de la Universidad Federal de Paraná. El período investigado fue de 1990 a 2006. Los resultados obtenidos en la investigación señalaron cuarenta y cinco (45) trabajos de las diversas fuentes buscadas, siendo clasificadas como investigación o reflexión. Con los resultados del estudio se verificó un número significativo de tesis (22.22%), demostrando con ello, el interés en el asunto y una producción destacada. Estas producciones enfocan la temática de la ética en detrimento a las referencias de la estética. Las aportaciones de la ética y de la estética en la promoción del cuidado gerontológico de enfermería son imprescindibles para el desarrollo de una cultura del cuidado en enfermería y para la sustentación del mismo.

Endereço: Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt
R. Alferes Poli, 271, Ap. 1503
80.230-090 - Centro, Curitiba, PR, Brasil.
Email: ksalmeidah@yahoo.com.br

Artigo original: Pesquisa
Recebido em: 31/10/2006
Aprovação final: 11/05/2007

INTRODUÇÃO

Refletir sobre o conhecimento que utilizamos na prática do cuidado possibilita entendermos que a complexidade da relação saber e fazer em enfermagem revela os diversos prismas que constituem a teia do cuidado gerontológico.

O cuidado gerontológico exige a predominância de conhecimentos e ações éticas e estéticas. Por esta razão deve-se apreender o que significa desenvolver atividades baseadas nestes princípios, de modo a transformar e criar uma cultura de cuidados de enfermagem em gerontologia, pautado no respeito, afeto, sensibilidade, permeado pela reciprocidade, e cumpre haver interação do profissional com o idoso e a família, incitando a promoção do cuidado gerontológico de enfermagem.

A promoção do cuidado gerontológico de enfermagem deve se concretizar, sem que esteja somente submetida à cura, mas sim valorize o tratamento com as pessoas, o “cuidado digno”, partilhando e interagindo para alcançar o bem viver. Isto exige dos profissionais o estímulo à compreensão abrangente com a definição dos limites e atuações da própria profissão, de forma a promover não somente o cuidado e o profissional, mas todo o contexto envolvido no processo.

Precisamos utilizar os conhecimentos, cujos saberes e significados estejam envoltos na visão pluralista do cuidado, preservando o individualismo e a sua forma única de relação dialógica entre cuidador e ser idoso cuidado. Esta dinâmica evidencia a possibilidade e necessidade de confrontar os aspectos da realidade e da teoria, impulsionando, fortalecendo e incitando a reflexão do que é ético e estético na profissão.

Considera-se esta pesquisa bibliográfica uma reflexão que integra a ação ética e estética, pois envolve a reflexão de uma *práxis* responsável, sensível, pautada na liberdade, autonomia e respeito do ser idoso, família e profissional envolvido.

Diante do exposto, tem-se como problema de pesquisa: qual a produção técnica-científica relacionada à área da saúde, em especial, da enfermagem sobre a ética e a estética na promoção do cuidado gerontológico de enfermagem? O objetivo deste trabalho é levantar a produção técnica-científica relacionada à área da saúde, em especial, da enfermagem sobre a ética e a estética na promoção do cuidado gerontológico de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa bibliográfica, permeada por reflexões teórico-filosóficas sobre a ética, estética e os envolvimento na promoção do cuidado gerontológico de enfermagem. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos e cuja perquirição é realizada por meio da técnica de análise de conteúdo. Tem por finalidade colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu a respeito do tema pesquisado.¹

Atentamos para os seguintes passos ao desenvolver a pesquisa bibliográfica: 1) busca do material nos catálogos das bibliotecas; 2) seleção dos textos conforme os objetivos; 3) leitura do texto; 4) anotações somente após a leitura crítica do texto; 5) transcrição dos dados exatos e úteis em relação ao tema levantado; 6) registro das idéias críticas ou conjecturas pessoais que emergiram no decorrer da leitura, para posterior verificações e reflexões; 7) correta citação das fontes no relatório de pesquisa, evitando o problema de uso indevido do material, o que caracteriza a violação das normas nacionais e internacionais de direitos autorais.¹

A busca do material foi realizada no período de 3 de abril a 31 de maio de 2006, utilizando como palavra-chave principal “Ética” ou “Estética” e palavra-chave secundária “Cuidado Gerontológico” ou “Cuidado de Enfermagem”.

A seleção do material se deu a partir dos seguintes critérios: 1) foram incluídos somente artigos que abordaram explicitamente em seus resumos o cuidado gerontológico ou o cuidado de enfermagem e aspectos referentes à ética ou estética; 2) realizou-se um corte histórico para delimitar o número de dados, incluindo publicações realizadas e/ou publicadas no período compreendido de janeiro de 1990 até maio de 2006; 3) deveria constar nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e no acervo da Biblioteca da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

No final da coleta de dados foram selecionados sessenta e um (61) trabalhos; destes, dezesseis (16) eram semelhantes ou idênticos, até com os mesmos autores, sendo assim foram excluídos. Desta forma restaram quarenta e cinco (45) que se adequavam aos objetivos do estudo e, por isso, compuseram o *corpus* de análise.²

Para realizar a análise da literatura encontrada foi elaborado um instrumento contendo: título, autor, fonte de publicação, ano de publicação, tipo de estudo. Após a leitura minuciosa, os mesmos foram transcritos no roteiro de análise dos dados e cada trabalho foi identificado com um número de um (1) a quarenta e cinco (45), segundo a ordem das leituras.

As bibliografias encontradas foram submetidas à categorização temática e na seqüência foi realizada a construção de discursos coletivos dos trabalhos encontrados, adaptados às respectivas categorias.

REFERENCIAL TEÓRICO

A ética

“O termo ética vem do grego *éthos* que significa modo de ser, conduta de vida ou caráter”.^{3:2} O *éthos* é entendido como comportamento resultante de uma repetição constante de atos, opondo-se o habitual ao natural. Isso aproxima o *éthos* do hábito, *éthos* significa morada, casa do homem, indica espaço do mundo habitável para o homem.^{3:2}

Compreende-se a ética como propósito de refletir sobre o agir humano e suas finalidades, buscando compreender os critérios e valores que orientam o julgamento da ação em suas múltiplas atividades, principalmente as relativas ao cuidado gerontológico. Também pode-se caracterizar a ética como o conflito entre aquilo que é realizado e a decisão do que realmente é ou será desenvolvido.

“Platão acreditava que o homem justo é o homem no lugar certo, dando o melhor de si e devolvendo o equivalente daquilo que recebe; dessa maneira a sociedade seria uma orquestra em ação, cooperando para a harmonia e respeitando a ordem”.^{3:2} Relacionando estes apontamentos ao contexto profissional, considera-se que a equipe de enfermagem detém um “lugar certo”, que coloca os profissionais em determinadas posições em que lhes é exigido atuação de acordo com os preceitos específicos da profissão. Desenvolvendo atividades de cuidado pertinentes, estão cooperando para a “harmonia e respeitando a ordem. A “ética é o caminho usado para preparar o homem para construir a *pólis*, isto é, a coletividade”.^{3:9}

Acredita-se que a ação do enfermeiro na prática profissional, e principalmente no cuidado aos idosos, deve ser embasado na ética, ou seja, caracterizar o agir ético, incluindo o conhecimento teórico (referente aos seres que apenas podemos

contemplanar ou observar, sem agir sobre eles ou neles interferir); prático (referente às ações humanas: ética, política e economia); e técnico (referente ao trabalho humano, que pode interferir no curso da natureza, por exemplo, a medicina).⁴

No contexto do cuidado gerontológico de enfermagem, a ética envolve muito mais do que legislações e normas da profissão que permeia todas as ações do cuidado, trama todo o processo e está entrelaçada no profissional e no ser idoso. Pode ser considerada aquela prática na qual o agente, o ato ou ação e o resultado são inseparáveis.³ “Vai além da ética codificada que é ensinada nos códigos de ética e deontologia da profissão”.^{5:94} “A ética profissional, como parte da ética em geral, tem dentre seus objetivos, reflexão e análise da responsabilidade e competência como instrumentos norteadores da tomada de decisão baseada em normas legais e princípios éticos e deontológicos”.^{6:15}

No desenvolvimento das ações de cuidado gerontológico, baseadas nos preceitos éticos, não basta conhecê-los, mas deve-se aplicá-los, praticar as ações, utilizando as características ressaltadas. Cabe salientar que existe dificuldade em envolver a ética na prática profissional, devido à amplitude das dimensões envolvidas no cuidado ao ser idoso. O agir ético exige dos profissionais da enfermagem desenvolver cotidianamente reflexões para tomada de decisões relacionadas às ações técnicas em consonância com os preceitos éticos; além de estas atividades estarem envolvidas em ações respaldadas pela ética, também incluem autonomia e respeito ao idoso.

Cabe salientar que as decisões éticas não são simples, em muitos casos podem envolver outros profissionais; deve-se ressaltar a necessidade de explicação e conscientização das normas que orientam a prática do cuidado gerontológico em enfermagem.

A ética se constrói no tempo e na história, enriquece a vida humana e se apresenta como consciência do indivíduo com ele mesmo, com a sociedade e com o mundo da vida.⁷ A atuação do profissional de enfermagem deve ser pautada no “olhar ético”, entendendo esse como aquele olhar que parte de um ser humano co-responsável que, na empatia e solidariedade para com o outro, momentaneamente fragilizado tem o balizamento para suas ações profissionais.⁸

Não deve ser um instrumento de controle, censuras, proibições e sanções; deve promover a liberdade, autonomia e autenticidade, utilizando o diálogo e a interação dos indivíduos que estão recebendo os

cuidados com os cuidadores e os familiares. O enfermeiro, como membro efetivamente participante do grupo, deve construir a partir da relação entre os sujeitos, posicionamento crítico diante das normas, buscando consenso do grupo e refletindo acerca do planejamento e ações de saúde a serem adotadas.

Refletir sobre a ética e sobre o profissional de enfermagem induz um repensar sobre a atuação do enfermeiro como facilitador no processo de desenvolvimento das ações de cuidado; propicia aproximação de suas relações com o seu perfil ético, estético e criativo, buscando refletir sobre a prática profissional e os fundamentos epistemológicos que permeiam a profissão. Nesta abordagem cabe explicitar o entendimento da estética e sua relação com o profissional enfermeiro.

Estética

“A palavra estética vem do grego *aisthesis* e significa faculdade de sentir, compreensão pelos sentidos, percepção totalizada”.^{9:200} O conhecimento estético “[...] corresponde à arte de enfermagem, que é expressiva, subjetiva, e se torna visível na ação do cuidar. No entanto, nem toda a ação tem qualidade estética, pois, para que isto ocorra, deve haver uma unidade de fins e meios”.^{10:37}

Pensar a estética em princípio, remete-nos à arte e ao belo, porém esta é uma visão simplista e inadequada. A estética nos permite vivenciar o objetivo e subjetivo, permitindo conhecer suas diferenças e se faz necessária à criatividade, sensibilidade, intuição, conhecimentos, entre outros itens indispensáveis para a reflexão.

A criatividade é uma capacidade humana que se faz necessária à ciência e à vida em geral, estimula a reflexão das concepções já formuladas, mantendo-as, reorganizando-as e reconstruindo-as.

Esta criatividade, evidenciada pela estética, “impulsiona a reflexão sobre o processo de construção do conhecimento, considerando-se que este constitui a sólida base da sociedade da informação, tão pouco explorada pela enfermagem [...]”.^{8:3} O conhecimento estético que é utilizado no cenário do cuidado ao ser idoso é repleto de sensibilidade, sentidos e significados e é neste contexto que a ética também está inserta, constituindo o processo de cuidar em gerontologia.

A estética no cuidado gerontológico é entendida como aquela ação que permite a expressão, o desejo de quem é cuidado, favorecendo o respeito

mútuo, a igualdade, a liberdade, a emancipação, o prazer, o bem-estar e a felicidade.

“[...] Ética e estética caminham juntas; sem pensar a estética, torna-se impossível falar de ética. A estética representa alternativa [...] para fundar uma ética diferente”.^{9:29} Esta conjunção conduz à forma do cuidado, incluindo diversas maneiras de construir o processo, exigindo uma conjunção de conhecimentos, além de habilidades manuais, intuição, experiência, sensibilidade e bom senso. Algumas vezes a amplitude do cuidado não é percebida, valorizada e vivenciada. Assume-se uma posição de hierarquia e autoridade, ao invés da postura dialógica e da emancipação.

Desenvolver e aprimorar conhecimentos sobre a ética e estética permite ao profissional exercer maneiras apropriadas para construir o cuidado do idoso, promover aproximação e interação contínua e constante com estes indivíduos e familiares. As ações pautadas nestas considerações possibilitam e se constituem como um dos princípios necessários para a sustentabilidade do cuidado gerontológico.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na coleta dos dados, verificaram-se inicialmente na base de dados LILACS, 4.574 publicações relacionadas à ética. Destes foram selecionados 75 (1,63%) artigos referentes à ética e ao cuidado de enfermagem sendo excluídos 21 por não se enquadrarem nos critérios estabelecidos. Restaram 54 (1,18%) artigos que foram utilizados no estudo. Em relação à temática ética e cuidado gerontológico, foi encontrada somente 1 (0,02%) referência. Na utilização da palavra-chave estética, foram encontradas 2.161 bibliografias, sendo somente 22 (1,01%) relacionadas ao cuidado de enfermagem, e não foi encontrada nenhuma referência relacionada à estética e ao cuidado gerontológico. Em síntese, as pesquisas, na base de dados LILACS, apontaram 55 textos, porém destes foram excluídos 16 (29,09%), por serem semelhantes ou repetidos, incluindo alguns escritos pelos mesmos autores. Desta forma, trabalhamos com total de 39 publicações oriundas desta base de dados, que foram publicadas no período de 1991 a 2006.

Em relação à base de dados MEDLINE, foram encontradas primariamente vinculadas à palavra-chave ética, 37.959 textos, sendo que deste total nenhum deles envolveu o cuidado gerontológico

ou o cuidado de enfermagem. Em referência à utilização da palavra-chave estética, encontraram-se 7.806 publicações; entretanto não contemplavam o cuidado gerontológico ou o cuidado de enfermagem. Em síntese, esta base não forneceu nenhuma literatura para o estudo, em razão de não privilegiar os requisitos estabelecidos para inclusão.

No acervo da Biblioteca da UFPR foram encontrados 4 artigos relacionado à ética e o cuidado de enfermagem, ambos aproveitados no estudo. No concernente à temática estética e cuidado de enfermagem, foram encontradas duas (2) referências. Em suma este setor forneceu seis (6) publicações para o estudo.

A seguir apresentamos no Quadro 1 a totalidade de artigos incluídos no estudo.

Quadro 1 - Publicações utilizadas, segundo bases de dados consultadas. Curitiba, 2006.

Bases de dados	LILACS	MEDLINE	Biblioteca da UFPR	Total de artigos*
Quantidade de artigos utilizados	55	0	6	45

*Total de publicações utilizadas, excluídos os idênticos ou semelhantes escritos pelos mesmos autores.

Verificou-se com os dados pesquisados a inexistência de trabalhos publicados na base de dados MEDLINE, constando a palavra-chave, cuidado gerontológico ou cuidado de enfermagem e ética ou estética. Alguns trabalhos citam o cuidado ao idoso e não explicitam o cuidado de enfermagem ou cuidado gerontológico; portanto foram excluídos em razão da inadequação aos critérios de inclusão estabelecidos para este estudo. Desta forma, afirma-se que existem trabalhos relacionados ao cuidado gerontológico, porém esta terminologia não é utilizada com frequência na base MEDLINE.

Os dados da pesquisa revelam que as literaturas que envolvem a ética ou estética e o cuidado gerontológico ou o cuidado de enfermagem são recentes, datam em sua grande maioria de trabalhos publicados após o ano 2000. Nesta abordagem cabe realizar a identificação detalhada dos estudos analisados.

Os quarenta e cinco (45) textos se apresentaram como: 10 teses, 4 dissertações e 31 artigos das bases de dados e acervo da Biblioteca da UFPR.

Apresentamos a seguir o Quadro 2, que exhibe as referências do material selecionado para reflexão no estudo.

Quadro 2 - Pesquisas envolvendo o cuidado gerontológico de enfermagem. Curitiba, 2006.

Nome do trabalho	Autor	Fonte	Ano publicação	Tipo de estudo
1. Novas perspectivas em cuidados paliativos: ética, geriatria, gerontologia.	PESSINI, L.; BERTACHINI, L.	Mundo da Saúde	2005	Reflexão
2. Cuidar-educando em enfermagem: passaporte para o aprender/educar/cuidar em saúde.	FERRAZ, F.; SILVA, L. W. S.; SILVA, L. A. A.; REIBNITZ, K. S.; BACKES, V. M. S.	Rev. Bras. Enfermagem	2005	Reflexão
3. Iatrogenia do cuidado de enfermagem: dialogando com o perigo no cotidiano profissional.	MADALOSSO, A. R. M.	Rev. Latino-Am. Enfermagem	2000	Reflexão
4. O ético e o estético nas relações de cuidado em enfermagem.	TEIXEIRA, E. R.	Texto & Contexto Enfermagem	2005	Reflexão
5. O estilo estético presente na enfermagem.	BELLATO, R.	Cogitare Enfermagem	1999	Reflexão
6. O mundo imaginal da equipe frente as reações do recém nascido submetido a um procedimento doloroso na unidade de terapia intensiva neonatal.	THRISTOFFEL, M. M.	Tese da Escola de Enfermagem Anna Nery	2002	Pesquisa

7. O cuidado de enfermagem ao cliente idoso hospitalizado: um estudo exploratório das representações dos profissionais de enfermagem.	CAMACHO, A. C. L. F.	Dissertação da Escola de Enfermagem Anna Nery	2001	Pesquisa
8. O cuidado de enfermagem na unidade coronariana: um ensaio sobre a dimensão da subjetividade no cuidar.	SANTORO, D. C.	Tese da Escola de Enfermagem Anna Nery	2000	Pesquisa
9. Sobre os nexos entre a ciência, arte, estética e arte da enfermagem.	CACCAVO, P. V.; CARVALHO, V.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	2001	Reflexão
10. O cuidado através das cores.	SILVA, A. L.	Rev. Baiana de Enfermagem	2000	Reflexão
11. Incitações à arte da enfermagem.	CACCAVO, P. V.	Esc. Anna Nery Rev. Enferm.	1998	Reflexão
12. A pesquisa da subjetividade na enfermagem.	TEIXEIRA, E. R.; FIGUEIREDO, N. M. A.	Rev. Enfermagem UERJ	2000	Reflexão
13. A transfiguração da administração em enfermagem da gerência sensível.	FERRAZ, C. A.	Tese da Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto	1995	Pesquisa
14. O desejo e a necessidade no cuidado com o corpo: uma perspectiva estética na prática de enfermagem.	TEIXEIRA, E. R.	Tese da Escola de Enfermagem Anna Nery	1998	Pesquisa
15. Reflexões sobre a crise do paradigma científico na enfermagem.	TEIXEIRA, E. R.; TAVARES, C. M. M.	Texto & Contexto Enfermagem	1997	Reflexão
16. Transcendendo feminino e masculino: uma relação para a consciência do cuidado.	SILVA, A. L.	Texto & Contexto Enfermagem	1996	Reflexão
17. A ética no cuidado durante o processo de morrer: relato de experiência.	SOUZA, L. B.; SOUZA, L. E. E. M.; SOUZA, A. M. A.	Rev. Bras. Enfermagem	2005	Reflexão
18. Aspectos éticos vulnerados em situaciones de violência: su importância en la formación de enfermería.	ARRATIA FIGUEROA, A.	Invest. Educ. Enferm.	2005	Reflexão
19. A humanização hospitalar como expressão da ética.	BACKES, D. S.; LUNARDI, V. L.; LUNARDI FILHO, W. D.	Rev. Latino-am. Enfermagem	2006	Reflexão
20. A ação dos enfermeiros frente a conflitos e dilemas éticos vivenciados em Centro Cirúrgico.	DUARTE, L. E. M. N.	Dissertação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2004	Pesquisa
21. Questões éticas na pesquisa de enfermagem subsidiadas pelo método audiovisual.	BERARDINELLI, L. M. M.; SANTOS, M. L. S. C.	Texto & Contexto Enfermagem	2005	Reflexão
22. Necesidad de recuperar la naturaleza ética del cuidado de enfermería.	ALDRIGHETTI, S. M.; ZÚÑIGA, G. E.	Rev. Enferma. Actual	2005	Reflexão
23. O sentido de ser humano: uma base reflexiva para o cuidado de enfermagem.	SHIRATON, K., FIGUEIREDO, N. M. A.; PORT, F. S.; CAMILLE, S. I.; TEIXEIRA, M. S.	Rev. Enfermagem UERJ	2003	Reflexão
24. Principios éticos en el arte del cuidado.	PÉREZ GONZÁLEZ, A.; SUÁREZ MERINO, M.; PONS CAROL, M.; VALDÉS CUEVAS, Y.; MARTINEZ VIEIRA, L.	Rev. Medica electron.	2003	Reflexão

25. O cuidar de enfermagem ao paciente terminal em Unidade e Terapia Intensiva.	LÚCIO, M. S. A. S.	Dissertação da Universidade Federal da Paraíba	2003	Pesquisa
26. Ética del cuidado: humanización del personal de enfermería.	RIVAROLA, J.	Pediatr.	2002	Reflexão
27. Reflexiones sobre écia en el cuidado de enfermería del paciente mental.	RETREPO, L.	Pers. Bioet.	2000	Reflexão
28. Reflexões éticas do profissional enfermeiro no cuidado da criança.	GODOY, M. N.	Cogitare Enfermagem	2001	Reflexão
29. Al encuentro de la competencia del cuidado según Boff: una nueva perspectiva de conducta etica de la enfermera gerente.	TREVIZAN, M. A.; MENDES, I. A. C.; LOURENÇO, M. R.; MELO, M. R. A. C.	Rev. Latino-am Enfermagem	2003	Reflexão
30. O cuidado de enfermagem e a invasão da privacidade do doente: uma questão ético-moral.	PUPULIM, J, S, L., SAWADA, N. O.	Rev. Latino-am Enfermagem	2002	Reflexão
31. Aspectos éticos-sociales en los diagnósticos de enfermería y su influencia para la profesión.	TORRES, ESPERÓN, J. M.; PÉRES SÁNCHEZ, A.	Rev. Cuba. Salud. Publica	2002	Pesquisa
32. Calidad del cuidado de enfermería.	ORREGO SIERRA, S.; ORTI ZAPATA, A. C.	Invest. Educ. enferm	2001	Reflexão
33. La ética em el arte de cuidar.	MOLINA RETREPO, M. E.	Invest. Educ. Enferm.	2002	Reflexão
34. Fundamentação dos juízos morais na enfermagem.	COELHO, L. C. D.	Tese da Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto	2000	Pesquisa
35. O cuidado de enfermagem na unidade coronariana: um ensaio sobre a dimensão da subjetividade no cuidar.	SANTOTO, D. C.	Tese da EEAN	2000	Pesquisa
36. O "pacote" e a enfermagem: (análise crítica de uma cena de morte).	CRUZ, C.; GAROFALO, R. C.; SABINO, T.; NASCIMENTO, M. A. L.	Rev. Bras. Enferm.	2000	Pesquisa
37. Conflitos éticos da enfermeira: uma abordagem heideggeriana.	FERNANDES, M. F. P.	Tese da USP Escola de Enfermagem.	1999	Pesquisa
38. O cuidado de clientes cirúrgicos: aspectos evolutivos e reflexões para avanços na enfermagem.	PORTO, I. S.; FIGUEIREDO, N. M. A.	Esc. EEAN	1999	Reflexão
39. O cuidar do paciente terminal: questões éticas.	SILVA, M. A. P. D.	Mundo da Saúde	2000	Reflexão
40. O consentimento esclarecido na prática de enfermeiras de Centros de Saúde Escola de São Paulo.	WATANABE, H. A. W.	Tese da Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública	1999	Pesquisa
41. A compreensão da experiência de ser cuidado de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva pediátrica.	WOLFF, L. D. G.	Dissertação da UFSC Curso de Enfermagem	1996	Pesquisa
42. Subsídios para uma ética da responsabilidade em enfermagem.	SOUZA, M. L.; SARTOR, V.V.S.; PRADO, M.L.	Texto & Contexto Enfermagem	2005	Reflexão

43. Bioética do cotidiano e o cuidado do idoso.	MENEZES, M. R.; SANTA ROSA, D. O; RODRIGUES, R. A. P.	Rev. Texto & Contexto Enfermagem	1997	Reflexão
44. Educação para o cuidado.	WALDOW, V. R.	Rev. Gaúch. Enferm	1993	Reflexão
45. O significado do "ethos" e da consciência ética do enfermeiro em suas relações de trabalho.	GELAIN, I.	Tese da Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem	1991	Pesquisa

Observa-se no Quadro 2, que todos os estudos encontrados eram do tipo pesquisa ou reflexão. Do total de 45 somente 14 foram publicados antes do ano 2000, sendo que a maior concentração ocorreu após este período.

Verifica-se o número significativo de 10 teses (22,22%); isto demonstra o interesse por este assunto na construção dos trabalhos de conclusão do doutorado. Considera-se produção meritória, por se tratar de subsídios essenciais aos conhecimentos de enfermagem que beneficiam os profissionais e comunidade acadêmica.

Em face do exposto no Quadro 2, admite-se a escassez da produção de estudos dirigidos à temática em foco e possivelmente justifica as dificuldades no cotidiano do saber/fazer da enfermagem. Isto denota que nem sempre os assuntos que são frequentes no fazer da enfermagem estão frequentes no saber. Conseqüentemente, temos dificuldades para enfrentá-los no cotidiano profissional.

Apresentam-se a seguir as temáticas ética, estética e discursos coletivos encontrados.

Quadro 3 - Temática central e discurso coletivo sobre a ética e estética. Curitiba, 2006.

Temática central	Ética	Estética
Cuidado humanizado	"Requer implementação de um processo reflexivo acerca dos princípios, valores, direitos e deveres."	--
Ser humano	"Envolve refletir o sentido do ser humano e da vida no contexto globalizado."	--
Cuidado subjetivo	"Requer implementação de reflexão acerca de princípios, valores, direitos, deveres e sobre o sentido de ser humano, do contexto da vida num mundo globalizado."	"Permite falar da subjetividade, do lúdico, da importância da interação. Trabalhar o desejo, a sensibilidade necessária fundamental para a realização da prática da enfermagem em conveniência com a estética."
Prática profissional	"Se constitui pelo cuidado, preocupação, competência, compromisso, responsabilidade, honestidade e respeito ao ser humano."	--
Ser profissional	"É alguém de confiança, bondoso, atencioso, que está disposto a realizar as atividades profissionais com responsabilidade e competência."	--
Agir ético	--	"Permite a subjetividade, a contextualização com as questões sociais, métodos alternativos para cuidar do sujeito, emoção e participação ativa do paciente no cuidado."

Verifica-se que os autores pesquisados citam com maior frequência assuntos relacionados à ética em detrimento do tema estética. Em relação às referências sobre a ética, a maioria dos artigos

envolve a reflexão acerca do agir nas atividades profissionais. Ainda emerge, nesta temática, a competência na prática profissional. Menciona-se em alguns trabalhos o agir ético, porém em nenhum

deles a ética aparece explicitamente no contexto do trabalho; deste modo, acredita-se que, ao citar o agir ético, os autores subentenderam reflexão entre o agir e a ética.

No concernente à estética, os poucos trabalhos que foram encontrados faziam analogias e explicitavam a subjetividade. O cuidado subjetivo

expõe claramente a “enfermagem em conveniência com a estética”, os autores afirmam que o cuidado subjetivo conduz à prática de enfermagem alicerçada na estética.

Apresentam-se a seguir as temáticas do cuidado de enfermagem e do cuidado gerontológico e os respectivos conteúdos dos discursos.

Quadro 4 – Temática central e discurso coletivo sobre o cuidado de enfermagem e cuidado gerontológico, Curitiba, 2006.

Temática	Cuidado de Enfermagem	Cuidado
Agir ético	“Envolve consciência que pode ser desenvolvida ressaltando a interação de um cuidado planejado/desenvolvido de acordo com as necessidades do paciente/família abordando o respeito, a dignidade, a integralidade, o cuidado humanizado, o respeito à singularidade e desenvolvendo interação mútua entre enfermeira/paciente/família na busca do bem estar, alívio à dor física, amenizando o sofrimento e restaurando a saúde. Nesta abordagem pode-se utilizar o componente educacional na busca pelo desenvolvimento humano, salientando a preocupação com o ambiente, família, coletividade, bem como as interações sociais. Exige desenvolver a comunicação, conversar com o paciente, desenvolver a escuta atenta, respeitar sua dignidade.”	“Reafirma a importância da reflexão sobre a natureza ética, científica, humana, espiritual e sócio-cultural, envolvendo a multidimensionalidade e valorizando a comunicação entre o idoso/família/equipe de saúde e a sabedoria de viver.”
Crise ética	“Reflete na qualidade do cuidado prestado, causada pelas dificuldades de acesso a programas educacionais, falta de incentivos gerenciais e institucionais, de formação profissional, medo, rotina, situação acrítica ou falta de infra-estrutura nas instituições.”	--
Cuidado subjetivo	“É ao mesmo tempo estética, emocional, criativa, sensível, intuitiva, social e política.”	--
Prática profissional	“Trata-se de um processo que envolve educar, elucidando relação dialógica entre o sujeito cuidador e o sujeito cidadão do cuidado. Deve ocorrer numa perspectiva problematizadora, contextualizada e transversalizada entre o mundo conceitual que envolve a relação do ser humano. Educar potencializa a capacidade do cuidar e a utilização deste, o capacita para intervir de forma construtiva/reflexiva, singular/plural, dinâmica/flexível num determinado contexto histórico cultural de relações entre os sujeitos.”	--

No Quadro 4 verifica-se a ênfase na terminologia do cuidado de enfermagem em contraposição aos escassos achados referentes ao cuidado gerontológico. O cuidado de enfermagem é citado por diversos autores que versam o agir ético pautado na utilização da consciência, da interação e com uma visão global do cuidado, que inclui a família em todo o processo.

Em contraposição aos achados citados anteriormente, encontra-se a ênfase na “crise ética”, sendo definida como o profissional que presta o cuidado em conflito com os aspectos éticos. Os autores justificam o estado de dúvidas e incertezas que estas ações causam, por diversos tipos de dificuldades, como: acesso a programas educacionais, de

incentivos gerenciais e institucionais, de formação profissional, medo, situação acrítica ou de infra-estrutura nas instituições. Nesta abordagem, revela-se e configura-se um profissional com baixa expressão crítica, em razão de *déficit* de conhecimento/informação, e rotina da prática cotidiana.

No Quadro 4, observa-se que os trabalhos examinados entendem a prática profissional como processo de educar, incluindo uma relação dialógica entre o “sujeito cuidador” e o “sujeito cidadão do cuidado”. Nesta abordagem citam ainda que esta prática deve ocorrer em uma perspectiva problematizadora, contextualizada e transversalizada entre o mundo conceitual que envolve a vida do ser humano.

O cuidado gerontológico foi enfatizado pelos autores pesquisados como uma temática referente ao “agir ético”; o cuidado gerontológico alicerçado no agir ético deve ser multidimensional, evidenciando a ética e valorizando a comunicação como estratégia principal da interação entre profissional/idoso/família. Ainda, é importante a valorização da sabedoria do viver, entendida como a experiência do idoso e da família, utilizando-a para desenvolver um cuidado de acordo com os valores dos indivíduos e familiares. Sendo assim, compreende-se o cuidado gerontológico como inserido na teia da vida e ressalta-se a importância de manter o respeito das diferenças, vivências e principalmente das limitações individuais. Nestas reside forte componente ético e estético da enfermagem que cuida do ser idoso.

Acredita-se na promoção do cuidado gerontológico de enfermagem alicerçado na ética e estética, enraizado em sensibilidade e com interesse pelo indivíduo que está sendo cuidado, sem restringir-se somente às patologias, construindo ações responsáveis, com a utilização dos conhecimentos técnicos operativos e éticos estéticos, possibilitando um cuidado individualizado/personalizado, resolutivo, participativo, integrado, digno e emancipável.

O cuidado gerontológico exige que se desenvolva uma cultura de cuidados compatível com os aspectos éticos e estéticos, de modo a criar sinais característicos do comportamento durante a atuação dos profissionais de enfermagem. Ter uma cultura do cuidado gerontológico de enfermagem significa considerar fundamentalmente padrões e modos de agir destes profissionais, estimulando e priorizando os valores dos idosos, sua forma de viver, bem como de sua família, integrando e adaptando as ações de cuidado às necessidades específicas e personalizadas para cada situação.

A prática do cuidado gerontológico em enfermagem exige o domínio de habilidades e conhecimentos, pressupõe relação dialógica do profissional com o ser idoso, e neste processo está envolvido o conhecimento ético e estético, que auxilia para o embasamento de ação responsável, adequada, de qualidade e competência (incluindo a competência técnica), além da subjetividade, sensibilidade, intuição, criatividade, raciocínio lógico, conhecimento científico, valores, crenças, emoções, desejos, perspectivas, medos, projetos e resiliências. Todas estas características demonstram o “saber fazer” no cuidado gerontológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de cuidado gerontológico pautado na ética e estética incluem a participação efetiva do idoso, valorizando as experiências e incentivando o profissional a buscar a visão da responsabilização, criando condições para a existência e melhoria na qualidade de vida das pessoas idosas. Os idosos devem ser os protagonistas no cuidado, sendo o profissional um coadjuvante do processo. Isto exige a realização de uma “plástica no cuidado” tradicional, promovendo a reestruturação e reorganização nas ações de enfermagem desenvolvidas para os idosos, com modificação na essência e no delineamento de metas para desenvolvimento da promoção do cuidado gerontológico de enfermagem.

A promoção do cuidado gerontológico envolvida com a ética e estética se constrói envolvendo aspectos culturais, sociais, históricos, econômicos, espaciais, ambientais; exige do profissional a compreensão, presença de espírito, habilidade, responsabilidade, capacidade, definição dos limites de atuação, e limites/atuações da profissão; promove a liberdade e a emancipação; desenvolve-se na pluralidade de situações; permite a expressão, a subjetividade, a sensibilidade, o desejo de quem é cuidado; está pautado pelo respeito mútuo, igualdade, prazer; busca o bem-estar e a felicidade do ser cuidado e do cuidador; é um cuidado personalizado, resolutivo, participativo, integrado e digno.

Esta reorganização do cuidado gerontológico, embasada na ética e na estética, não é simples, ou rápida de se desenvolver; pelo contrário, demanda tempo, conscientização e é extremamente complexa, porém necessária, pois possibilita o embasamento e preparo dos profissionais para o atendimento do idoso e permite a criação de uma cultura de cuidado de enfermagem em gerontologia em suscitar a sustentabilidade das ações do cuidado de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Pádua EMM. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 9a ed. Campinas (SP): Papyrus; 2003.
- 2 Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa (PT): Edições 70; 1977.
- 3 Fernandes MFP. Evolução filosófica da ética. In: Oguisso T, Zoboli ELCP. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri (SP): Manole; 2006. p.1-25.
- 4 Chauí M. Convite a filosofia. 3a ed. São Paulo (SP): Ática; 2000.

- 5 Teixeira, ER. O ético e o estético nas relações de cuidado em enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2005 Jan-Mar; 14 (1): 89-95.
- 6 Oguisso T, Zoboli ELCP. *Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde.* Barueri (SP): Manole; 2006.
- 7 Polak YNS, Souza ML, Sartor VVB, Prado ML. Subsídios para uma ética da responsabilidade em enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2005 Jan-Mar; 14 (1): 75-81.
- 8 Bellato R, Pereira WR. Direitos e vulnerabilidade: noções a serem exploradas para uma nova abordagem ética na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2005 Jan-Mar; 14 (1): 17-24.
- 9 Santin S. Ética e estética na educação e na saúde. In: Polak YNS, Kallegari D, Galvão WJ. *Saúde do adulto: um enfoque multidisciplinar.* Curitiba (PR): Pinha; 1999.
- 10 Cestari ME. Padrões de conhecimento da enfermagem e suas implicações no ensino. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2003 Abr; 24 (1): 34-42.